



BIOLOGIA DE *PIMELODUS ABSCONDITUS* (AZPELICUETA, 1995) NA REGIÃO DO ALTO RIO URUGUAI, SANTA CATARINA.

Jerri Andre Berto

Cristiano Ilha; Bruna Fitarelli; Renan Maestri; Rui M. Franco; Gilza M. Souza - Franco.

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Av. Senador Att´ilio Fontana, 591 E, Bairro Efapi, Chapecó - SC
jerri_berto@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Pimelodus é o gênero mais diverso da família Pimelodidae (Lundeberg & Littman, 2003), composto por 24 espécies, dentre elas podemos destacar *Pimelodus absconditus* descrita por Azpelicueta (1995). Segundo o autor a espécie apresenta maculas de diferentes tamanhos espalhadas pelo corpo, sempre pequenas, justapostas, irregularmente distribuídas e mais conspícuas nos dois terços anteriores do corpo, 19 a 23 rastros branquiais e diâmetro do olho maior que a distância interorbital.

Quanto ao seu habitat, esta espécie pode ser encontrada nos cursos inferiores da bacia do rio Paraná e bacia do rio Uruguai (Buckup et al., 2007). Entretanto, pesquisas referentes à *P. absconditus* são incipientes, sendo ainda desconhecido vários aspectos da sua biologia e ecologia. Desta forma, pesquisas sobre a biologia e autoecologia da espécie são necessários para compreender seus hábitos e distribuição na bacia do alto rio Uruguai.

OBJETIVOS

Nesta pesquisa o objetivo foi conhecer a biologia populacional de *P. absconditus* na bacia do alto rio Uruguai, bem como a sua distribuição neste trecho.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido entre a UHE Itá e o balneário de Ilha Redonda, Palmitos (SC) na bacia do alto rio Uruguai, na área de influência do Aproveita-

mento Hidrelétrica Foz do Chapecó (AHE Foz do Chapecó). A rede amostral constitui de treze pontos distribuídos no canal principal e tributários. Foram realizadas 15 campanhas com periodicidade trimestral de junho/2007 a dezembro/2010, sendo as duas últimas após o fechamento do reservatório de Foz do Chapecó. Para a coleta dos dados, foram empregadas artes de pesca com redes de espera de malhas 1,5, 2, 3, 4, 5, 7 e 10 cm entronés, além de redes feiteceiras. As redes foram instaladas ao anoitecer permanecendo expostas por 12h. Para todos os espécimes coletados foi realizada a biometria que contemplou o comprimento total (Ct) e padrão (Cp), circunferência rostral, biomassa total, sexo, biomassa das gônadas e análise macroscópica do estágio de desenvolvimento gonadal.

Para realizar a análise da distribuição espacial e temporal, utilizou-se a captura em número de indivíduos e em biomassa por unidade de esforço proposto por King (1995). A dinâmica da reprodução foi avaliada pelo Índice Gônadosomático médio (IGSm) de acordo com Vazzoler (1996).

Para a análise da estrutura em tamanho foram obtidas as distribuições das frequências relativas (%) das classes de comprimento de machos e fêmeas. A amplitude das classes de comprimento foi estabelecida através da regra de Sturges (Vieira, 1991).

A relação biomassa/comprimento foi estabelecida segundo Santos (1978), os dados de peso (P) e comprimento padrão (Cp) foram ajustados à equação potencial $P = C_p^k$, em que P é a massa total, Cp é o comprimento padrão, k é o coeficiente fator de condição e é o coeficiente angular ou coeficiente de crescimento, que permite determinar o tipo de crescimento de cada

espécie.

RESULTADOS

Durante o período do estudo, foram capturados 121 indivíduos de *P. absconditus*, sendo a proporção sexual próxima da 1:2 com 36,4% de machos e 63,6 de fêmeas. Segundo Vazzoler (1996) a proporção entre machos e fêmeas pode diferir de 1:1 devido a diferença na taxa de crescimento, mortalidade e comportamento.

Para o comprimento padrão, foram definidas oito classes de comprimento, entre o menor e maior indivíduo de *P. absconditus*. Dentre os machos, observaram - se a superioridade nas quatro primeiras menores classes, já para as fêmeas nas quatro últimas maiores classes. O dimorfismo sexual tem sido discutido frequentemente na literatura, sendo que a diferença de tamanho (Cp) entre machos e fêmeas é a expressão mais comum desta característica (Nikolski, 1963).

Dos treze pontos amostrados a espécie não foi registrado apenas nos tributários rio Lajeado Bonito e rio Monte Alegre. Já, no ponto Rio Uruguai Balneário de Ilha Redonda, foi registrada a maior frequência de indivíduos.

A relação massa comprimento foi analisada separadamente, onde para os machos encontrou - se $m=0,0566 \cdot C^{2,5194}$, sendo considerado alométrico negativo (= 2,5194), indicando um ganho de massa inferior a sua taxa de crescimento, e para as fêmeas $m=0,0079 \cdot C^{3,2589}$, apresentando alometria positiva (=3,2589), onde o ganho de massa é superior ao seu crescimento. O fator de condição é um indicador quantitativo do grau de higidez ou do bem estar do peixe, com base na hipótese que peixes mais pesados de um determinado comprimento estão em melhores condições (Froese, 2006).

Através da análise de IGS foi verificado os maiores valores para o verão, período mais propício à reprodução. De acordo com Vazzoler & Menezes (1992) o período reprodutivo geralmente inicia em outubro com pico de indivíduos maduros em dezembro e janeiro, mantendo - se até março, corroborando com os dados desta pesquisa.

CONCLUSÃO

Através deste estudo verificou - se ampla distribuição da espécie em relação ao trecho amostrado ocorrendo tanto em pontos do canal principal com maior vazão como nos tributários. A relação massa comprimento alométrica negativa para os machos e positiva para as fêmeas foi influenciada pelo período reprodutivo e demanda de recursos.

Devido ao conhecimento incipiente sobre a biologia e ecologia de *P. absconditus*, destaca - se a necessidade de mais estudos, a fim de estabelecer e propor formas de preservação e manutenção desta espécie.

REFERÊNCIAS

- AZPELICUETA, M.M. 1995. *Pimelodus absconditus*, a new species of Pimelodid catfish from de la Plata Basin (Siluriformes: Pimelodidae). Ichthyological Exploration of Freshwaters 1(6):71 - 76.
- BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (eds.). 2007. Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil. Rio de Janeiro, Museu Nacional.195p. (Série Livros, 23).
- FROESE, R. 2006. Cube law, condition factor and weight - length relationship: history, meta - analysis and recommendations. Journal Applied of Ichthyology, Berlin, 22: 241 - 253. `ip class="Normal1">KING, M. 1995. Fisheries Biology, assessment and management. Fishing News Books.. 339p. Academic Press, 352p. ip class="Normal1">SANTOS, S.L. et al., 1978. Fator de condição e aspectos reprodutivos de fêmeas de Pimelodella cf. gracilis (Osteichthyes, Siluriformes, Pimelodidae) no rio Amambi, Estado do Mato Grosso do Sul. Acta Scientiarum: Biological Sciences, Maringá, 28(2): 129.`
- VAZZOLER, A.E.A.V. 1996. Biologia da reprodução de peixes teleosteos: teoria e pratica. Maringá, Eduem, 169p.
- VAZZOLER, A.E.A.M. & MENEZES, N.A. 1992. Síntese dos conhecimentos sobre o comportamento reprodutivo dos Characiformes da América do Sul (Teleostei, Ostariophysii). Revista Brasileira de Biologia 52(4):627 - 640.
- VIEIRA, S. 1991. Introdução à Bioestatística. 2 ed., Editora Campus, Rio de Janeiro.